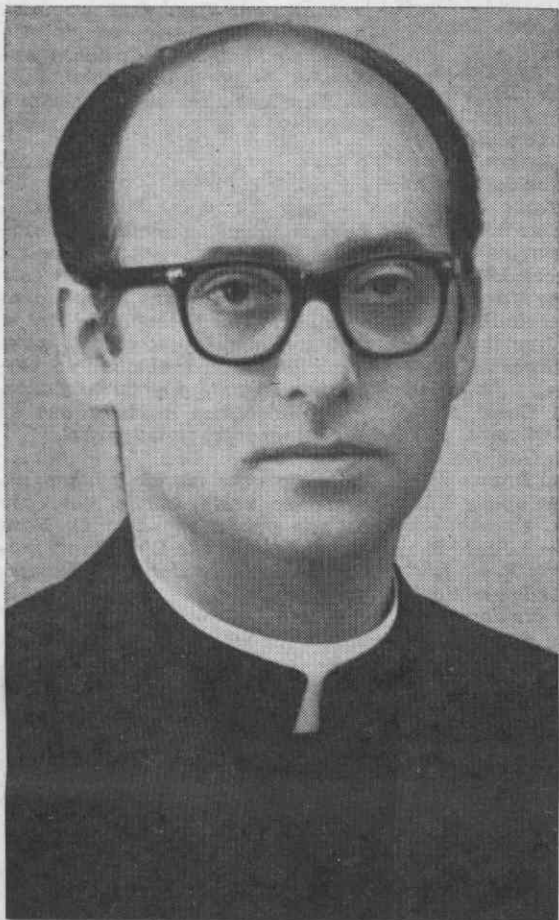


Correio DO Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 22 DE JULHO DE 1966 * ANO XXXVI * NÚMERO 1807

MONS. ANÍBAL RAMOS



Novo Vigário Geral da Diocese

sença do Bispo e intensificando a sua acção junto das pessoas e das obras, para que todos, tanto sacerdotes como leigos, estejam atentos e permaneçam fiéis às directrizes e aos desejos da superior autoridade diocesana.

A missão do Vigário Geral não é livre de preocupações, de contrariedades, de muitos trabalhos, de imensos sacrifícios. Sabendo que assim é, aceitando e prometendo cumprir com generosidade, em espírito de serviço, Mons. Aníbal Ramos dignifica o seu nome, o nome do seu Prelado e o próprio nome da Diocese.

O «Correio do Vouga» apresenta os seus cumprimentos ao novo Vigário Geral. Desde sempre ele tem sido muito desta casa e desta obra, o primeiro entre os primeiros. É mais um motivo para nossa satisfação. Com a ajuda de Deus, o seu trabalho há-de ser longo e fecundo.

Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos completou, em 27 de Fevereiro, 41 anos de idade. Nasceu na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtoza, sendo seus pais a sr.^a D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos e o saudoso Prof. Abílio José Marques Ramos, que tiveram mais dezoito filhos, sendo ainda catorze vivos.

Frequentou o antigo Colégio dos Carvalhos, no seu primeiro ano de estudos, como aluno da Diocese do Porto, e depois o Seminário de Vilar, naquela cidade, e o de Santa Joana Princesa, em Aveiro. Sempre aluno distinto, terminou o curso teológico em 1946, no Seminário Patriarcal dos Olivais, em Lisboa.

Foi ordenado sacerdote por D. João Evangelista de Lima Vidal, na igreja do Bunheiro, em 20 de Setembro de 1947, ali cantando no dia seguinte a sua Missa Nova.

Ainda antes da ordenação, esteve algum tempo no Paço Episcopal, como Secretário daquele saudoso Prelado. Exerceu as funções de Coadjutor da freguesia de Oia, cargo que deixou, ao cabo de alguns meses, para vir leccionar no Seminário de Aveiro, de que, em 1951, foi nomeado Vice-Reitor. Em 27 de Janeiro de 1959, ascendeu ao cargo de Reitor.

Durante todos estes anos, tem sabido o distinto sacerdote honrar e prestigiar o nome da Diocese e do Seminário, impondo-se à consideração, estima e respeito de professores e alunos, já pela sua cultura, já pelas suas virtudes e pelo seu carácter.

O novo Vigário Geral tem feito parte da Comissão Permanente e da Subcomissão de Liturgia do Centro de Acção Pastoral e é membro da Comissão Diocesana de Arte Sacra. Em quase todos os Cursos

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

MAGISTRADOS REFLEXÃO SOCIAL

pelo Inspector GOMES DOS SANTOS

NENHUMA palavra do vocabulário humano, desde o mais rudimentar dialecto ao mais limado idioma da Terra, está tão carregada de força, de potencialidade e simbolismo como esta.

O MAGISTRADO, —aquele que é «magis» ou mais do que todos! Aquele que é mais pelo poder que lhe está confiado e, sobretudo, porque a palavra que o designa, o proclama magister, maestro, mestre, e efectivamente o é pela sua ciência e experiência, —quer estas sejam reais quer simbólicas.

O MAGISTRADO, O MAGISTER, O MESTRE!... Tal a sua força, tal a sua potencialidade, —real ou simbólica,—que o maior génio literário da Humanidade, na Idade Média, se curvou ante a obra dum remoto antecessor — VIRGILIO — invocando a sua memória e o seu magistério, neste decassílabo que desafia, como toda a DIVINA COMÉDIA, os séculos:

—«TU DUCA, TU SIGNORE ET TU MAESTRO».

Sim, tu maestro ou mestre, que me hás-de guiar e ensinar a descobrir os segredos da «selva escura» do Inferno!

Desde a mais alta magistratura espiritual dum chefe religioso ou do mais alto cargo temporal dum chefe de estado, e de todas as cadeiras magistrais da Justiça, do funcionalismo e do magistério das Ciências, Letras e Artes, até ao mais humilde mestre artífice, em tudo se node e deve revelar a magistratura humana,—essa verdadeira EDUCAÇÃO ou pedagogia prática, num anseio de harmonia, perfectibilidade e elevação de todos os actos humanos, ou desta coisa milagrosa que se chama VIDA!

Que carreira terrível e tão vil, que se não compadece com os nossos descuidos, com os nos-

sos desânimos ou pessimismos, e muito menos com as fraquezas do nosso barro humano.

E a gente (como diz o povo) escolhe estas carreiras na mocidade alvoroçada e irreflectida, sem um sentido de responsabilidade ou até de instintiva vocação, mal pensando sequer que poderemos depois lesar ou prejudicar (e tanto!) a comunidade!

Ah! mas onde me levariam estes breves pensamentos reflexivos!?

E eu hoje desejo apenas — como já o fiz um dia — referir-me a um aspecto ou simples pormenor da Magistratura Judicial.

Objectar-me-ão: — Coisa relativamente fácil para o estudioso. Tudo está previsto e regularizado em Códigos e volumosíssima Legislação!

— Coisa complicada, imponderável e difficilima, — redarguirei eu.

A um mestre de Matemática, fácil que é fazer compreender intuitivamente aos seus discípulos que 3 x 9 são 27. Igualmente a um de Química pouco lhe custa demonstrar e ensinar que a água é composta de dois gases, e que essa combinação se faz na proporção de dois para um.

Mas averiguar as mil e uma variedades de infracções dos delinquentes ou criminosos, o ambiente de motivos e móveis em que as transgressões se processaram e o grau de culpabilidade ou responsabilidade dos arguidos, — é todo um vasto campo de realidades objectivas e subjectivas, até os domínios freudianos da psicanálise, em que a razão e a consciência do magistrado taceiam, como por estrada coberta de bruma...

Paradoxalmente, direi que, muitas vezes, quanto mais sábio e digno é o magistrado, mais dificuldades encontra...

E já não falo, mesmo, na proliferação dos testemunhos falsos, nem no requinte perverso e eni-

CONT. NA QUINTA PÁGINA

Padre Valdemar Alves da Costa

Novo Vice-Reitor do Seminário

A CABAL de ser nomeado Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa o sr. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa. Tra-

ta-se de um sacerdote ainda jovem, que àquela casa tem dado, desde há dez anos, o melhor da sua inteligência e do seu esforço.

É difícil, em qualquer parte, a tarefa de formar, em todos os aspectos, os candidatos ao sacerdócio. Exige muito trabalho, muito sacrifício, muita perspicácia. Exige doação inteira, presença permanente, qualidades humanas e sobrenaturais.

Ao escolher o sr. Padre Valdemar Alves da Costa para o cargo de Vice-Reitor do Seminário, vago desde a saída do sr. Padre Manuel da Silva Simão para outros importantes serviços, o nosso Venerando Prelado continua com os olhos postos numa obra que é fundamentalíssima na vida da Diocese. Pelas qualidades que tem mostrado e pela experiência que já possui, estamos certos de que o novo Vice-Reitor há-de realizar trabalho muito proveitoso. Assim o desejamos sinceramente.

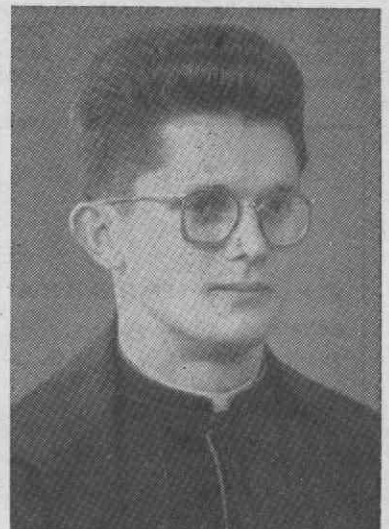
O sr. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa nasceu em S. Jerónimo de Real, Braga, a 24 de Setembro de 1931, sendo filho da sr.^a D. Alice Cavadinha Magalhães e do sr. Arménio Alves da Costa, hoje residentes nesta cidade. É irmão do sr. Padre Arménio Alves da Costa Júnior, coadjutor da Vera Cruz e professor de Religião e Moral no Liceu de Aveiro.

De 1943 a 1954 frequentou os Seminários de Nossa Senhora da Conceição, de S. Tiago e de Santa Margarida, em Braga. Em 1954,

por instâncias de D. Domingos da Apresentação Fernandes, passou para a nossa Diocese e foi frequentar o Seminário dos Olivais, em Lisboa, onde terminou o curso teológico. Foi ordenado sacerdote por D. João Evangelista de Lima Vidal em 1 de Junho de 1956, na igreja de Albergaria-a-Velha.

Nomeado prefeito e professor do Seminário de Santa Joana Princesa em Outubro do mesmo ano, ali tem exercido até agora estas actividades com o maior zelo, merecendo sempre o apreço dos superiores e a estima dos alunos.

Foi também capelão da igreja de Santo António e comissário da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, nesta cidade, e tem trabalhado activamente no Escutismo Católico, sobretudo junto dos seminaristas.



alto e honroso cargo de Vigário Geral da Diocese acaba de ser preenchido. Recai a escolha na pessoa de Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa. Temos a certeza de que os nossos sacerdotes e fiéis vão receber a notícia com o maior júbilo. Pelas suas qualidades de inteligência e de carácter, pelas virtudes e dons que o exornam e o têm imposto à nossa simpatia e apreço, pelo seu zelo ao serviço da Igreja, pelo interesse que desde sempre consagrou aos problemas da vida diocesana, estava o distinto sacerdote naturalmente indicado para o exercício das funções em que acaba de ser investido, tornando-se assim o colaborador mais directo do Venerando Prelado. Não se trata de lugar de representação ou de simples título de honra; específica e propriamente, pesa-lhe sobre os ombros uma tarefa que exige estudo e ponderação, prudência e solicitude, firmeza e discernimento. Um lugar de choque, talvez, estendendo a pre-

Barafunda Internacional

NÃO bastava o que se passa e se tem passado nos países afro-asiáticos onde, em grande parte dos mesmos, se mantém o ódio ao branco seu colonizador, a cada passo se erguendo da selva esse sentimento rácico que vem de longe e é compreensível, até certo ponto, dada a situação de inferioridade social com que o preto é olhado pelo seu irmão branco; não bastava a instintiva contrariedade com que o preto se reconhece incapaz de manter esse sentimento pacífico de comunidade que devê ligar as duas raças mas que a desigualdade na cultura desliga em vez de contribuir para a unidade dos povos multirraciais; não bastava essa situação de intranquilidade que agita povos de desigual ascendência rácica e diferente educação; não bastava isso que é muito e o bastante para a intranquilidade que agita o

artigo do DR. QUERUBIM GUIMARAES

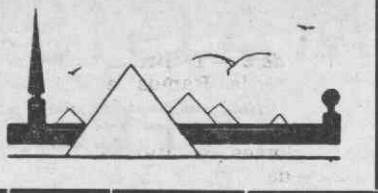
mundo — para não haver confiança no futuro desse mundo —, para assistirmos ao desencontro que ambições políticas desnordeantes manifestam dentro dos próprios agrupamentos étnicos, dividindo-os e quebrando-lhes a unidade que é a garantia da sua vida e do seu futuro.

Quem lê o que o noticiário dos jornais diariamente nos revela e medita um pouco na alarmante extensão que o mal comporta, sente-se abatido e humilhado perante este desenrolar de ambições em que se precipitam os mais responsáveis pela tranquilidade do mundo, incapazes de cerrar fileiras, esses mais responsáveis, numa barreira impenetrável à invasão da selva no mundo que dela se afasta necessariamente mas que com ela tem de conviver em comunidade. Portugal faz excepção porque

procurou sempre conviver em harmonia com o íncola dessas regiões onde a tribo se propõe ser a única autoridade respeitável.

É fácil recordar o que ocorreu no século passado nas nossas colónias, onde os nomes de Gungunhana, Zichacha e outros régulos chamaram a atenção dos portugueses e, com eles, a de todo o mundo, para o valeroso esforço no restabelecimento da paz necessária para a tranquilidade desses povos africanos que eram os primeiros beneficiários, embora os elementos estranhos que fomentavam tal espírito de rebelião lhes apresentassem risonho o seu futuro, encapotadamente instigados, então, pelos grandes colonizadores da época, que esqueciam os seus próprios deveres de aliados

CONT. NA QUARTA PÁGINA



**POSTO MATERNO-INFANTIL
DR. SOARES MACHADO
(GOTA DE LEITE)**

A «Gota de Leite» recebeu 8 634\$00 proveniente de um legado de 300 dollars do aveirense António Martins da Silva, falecido na Califórnia. Por esse facto, o sr. António Martins da Silva foi considerado, a título póstumo, sócio benemérito desta instituição.

Até 30 do mês de Junho findo, estavam inscritas 496 crianças e 359 mães. Durante este lapso de tempo, além de medicamentos, foram distribuídos gratuitamente 3 140 litros de leite fresco, 67 quilos de farinhas e 2 quilos de leite em pó.

«ARQUIVO DO DISTRITO DE AVEIRO»

Está publicado o n.º 126, correspondente a Abril, Maio e Junho de 1966.

Insera a colaboração seguinte: Bernardo Xavier Coutinho — *Apontamento para a História de Pinheiro da Bemposta*. Cruz Malpique — *Jaime de Magalhães Lima — Pensador de raiz Poética*. Francisco Ferreira Neves — *A região de Aveiro perante as tempestades e destruições do mês de Fevereiro de 1966*. José Tavares — *Tradições do Distrito de Aveiro — Romaria de Nossa Senhora da Saúde da Serra*. A. de Almeida Fernandes — *Arouca na Idade Média pré-nacional*. Joaquim da Silveira — *O topónimo «Requeixo»*.

UM DEVER QUE É NOSSO

Ultimamente, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro recebeu os seguintes donativos para a reparação do seu pronto-socorro:

Adolfo Maria de Pinho (S. Bernardo)...	22\$50
Rotary Clube de Aveiro ...	2 000\$00
Clube dos Galitos ...	2 500\$00

Registamos com júbilo e louvor estas ofertas e fazemos votos para que elas despertem ainda maiores generosidades em todos os avei-
renses.

Visita da Armada Real Britânica a Aveiro

Os dragas-minas H. M. S. «HIGHBURTON» e H. M. S. «GLASSERTON» chegaram ontem de manhã a Aveiro, onde permanecerão até ao dia 26. Os navios são comandados, respectivamente, pelo Capitão-Tenente F. C. G. VESTY, R. N., e pelo Capitão-Tenente S. O. BRENNAND, R. N., sendo o primeiro o Comandante dessa 3.ª Esquadra de Draga-Minas. A guarnição de cada navio compõe-se de 5 oficiais e 30 praças, a maior parte dos quais serviu em navios no Extremo Oriente.

Encontram-se a bordo, também, quatro cientistas civis.

Com muita satisfação se verifica que, durante o período da visita, está em Aveiro o draga-minas da Armada Portuguesa «ROSARIO», sob o comando do 1.º Tenente Francisco Félix Duarte Costa, que prestará as honras do porto.

As 9 horas de ontem, o Capitão do Porto de Aveiro foi a bordo, seguido, um quarto de hora mais tarde, pelo Cônsul Geral Britânico no Porto, sr. B. C. MacDermot, acompanhado do Adido

UM PAVILHÃO DA «CAPROFIL» NA EXPOSIÇÃO DAS ACTIVIDADES DO DISTRITO

Foi inaugurado na Exposição das Actividades do Distrito um pavilhão da Químico-Têxtil Portuguesa, CAPROFIL. Trata-se do primeiro contacto com o público da empresa que vai erguer em breve um importante complexo industrial na região de Aveiro, destinado à produção de fibras sintéticas.

O pavilhão é uma construção moderna, perfeitamente adaptada ao seu fim, da autoria do Arquitecto Fernando Tudela.

Os srs. Prof. Doutor Carlos Soveral, Presidente do Conselho de Administração da CAPROFIL, e António Santos, Director Delegado, receberam as autoridades distritais e locais.

No discurso que proferiu, o sr. Prof. Carlos Soveral anunciou que a empresa tenciona lançar a primeira pedra para a construção dos seus edifícios, na freguesia de Oliveirinha, dentro de dois meses, gastando na obra algumas centenas de milhares de contos. Neste momento, estão a ser feitas negociações com diversas entidades internacionais em ordem à concretização do projecto.

Nas suas palavras, o sr. Governador Civil afirmou: «Todos os avei-
renses e todos os habitantes do distrito de Aveiro e, com eles, todo o país, com certeza se hão-de orgulhar de terem ao seu dispor uma indústria ao nível europeu, senão ao nível mundial».

Foi, em seguida, exibido um documentário relacionado com a nova unidade fabril.

MOVIMENTO JUDICIAL

Depois de ter servido, brilhantemente, como Juiz do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, afirmando-se um distinto magistrado ao longo de muitos anos de judicatura, vai deixar esta cidade, por ter sido nomeado Corregedor do Circulo Judicial da Guarda, o sr. Dr. Silvino Alberto Villa-Nova.

Naval em Lisboa, Capitão de Fragata H. P. Westmacott.

As 9,30 horas, os Comandantes dos navios, acompanhados pelo Capitão do Porto de Aveiro, Adido Naval e Cônsul Geral Britânico, iniciaram visitas de cumprimentos aos sr.º Governador Civil e Presidentes das Câmaras de Aveiro e Ilhavo. Estas visitas foram retribuídas ao meio dia. As 16,30, realizou-se a bordo do H. M. S. «HIGHBURTON» uma conferência de Imprensa e às 18,30 os Comandantes e Oficiais dos navios ofereceram a bordo um cocktail às autoridades e convidados.

Hoje, dia 22, um grupo de oficiais subalternos e praças visitarão a Fábrica da Vista Alegre às 10,45 horas e às 13 os Comandantes e Oficiais dos navios, Adido Naval e Cônsul Geral Britânico assistirão a um almoço, na Pousada da Ria, oferecido pelo sr. Governador Civil, com a presença de diversas autoridades do distrito.

A tarde, das 18,30 às 20 horas, o Consul Geral Britânico e Mrs MacDermot ofereceram aos oficiais visitantes, autoridades e a alguns convidados um cocktail na Casa de Chá do Parque de Aveiro, obsequiosamente cedida pelo Presidente da Câmara Municipal.

Amanhã, dia 23, os navios estarão patentes ao público, das 14,30 às 17 horas. Pelas 21,30 haverá uma exibição de ranchos e marchas luminosas, no Pavilhão Gimno-Desportivo de Ilhavo, organizada pelo Presidente da Câmara.

No domingo, os navios estarão patentes ao público, das 14,30 às 17 horas. Na segunda-feira, dia 25, alguns oficiais visitarão a Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre, onde almoçarão.

Os navios largam na terça-feira, dia 26, pelas 10,30 horas.

SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA DO «BOLETIM DA C. P.»

Integrado no programa comemorativo do final da electrificação ferroviária da Linha do Norte até Campanhã e, simultaneamente, dos 50 anos da Estação de S. Bento, o «Boletim da C. P.» (órgão oficial da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses) promove um concurso artistico de fotografia alusivo áqueles dois importantes e históricos acontecimentos.

O Regulamento e o Calendário deste Salão de Arte Fotográfica, a realizar no Porto, de 1 a 31 de Outubro do corrente ano, podem ser pedidos ao «Boletim da C. P.», na Estação de Santa Apolónia, em Lisboa, ou à Delegação do Serviço Comercial e de Tráfego da C. P., na Estação de S. Bento, no Porto.

NOVO COMANDANTE DA BASE AÉREA DE S. JACINTO

Foi recentemente nomeado Comandante da Base Aérea de S. Jacinto o sr. Tenente-Coronel José Ferreira Valente, que há pouco regressou de Angola, onde se encontrava em missão de soberania como 2.º Comandante da Base Aérea Militar de Luanda. O brioso oficial, que tem feito uma carreira muito brilhante, é natural da Murtosa e já havia sido há anos 2.º Comandante da Base de S. Jacinto.

O nosso conterrâneo sr. Coronel João Mendes Leite de Almeida, que comandou, durante vários anos, com a maior eficiência, a Base de S. Jacinto, foi agora transferido, com idênticas funções, para a Base Aérea das Lajes, nos Açores.

VII ACAMPAMENTO NACIONAL DA MOCIDADE PORTUGUESA

Como preparação para o VII Acampamento Nacional, a realizar em Lisboa no próximo mês de Agosto, comemorativo do 40.º aniversário da Revolução Nacional e do 30.º da MP, a Delegação Distrital de Aveiro organizou mais um de fim de semana, em Esgueira, dirigido pelos Serviços de Instrução Geral da Divisão. No acampamento, que é o quinto da série promovida pela Delegação com vista à preparação para o nacional, participaram, além dos vanguardistas, os candidatos às escolas de graduados e os elementos do corpo distrital de graduados sob a orientação do comandante de divisão Limas Correia.

No último dia do acampamento, os filiados visitaram, em Esgueira, as modelares instalações fabris da Metalurgia Casal, acompanhados do Delegado Distrital e do Chefe dos Serviços de Instrução Geral, tendo sido recebidos pelos sr.º João e Manuel Casal e José de Matos Lima.

A Administração ofereceu aos estudantes um aperitivo na cantina da fábrica. Falou o sr. Dr. Fernando Marques, que saudou os administradores, a quem agradeceu a maneira como foram recebidos, tendo palavras de louvor especialmente para o sr. João Casal, o fundador e principal obreiro da empresa, pelo excelente nível técnico alcançado, em tão curto lapso de tempo, pela Metalurgia Casal.

No final, o sr. João Casal agradeceu.

REITOR DO COLÉGIO PORTUGUES EM ROMA

Esteve nesta cidade o Reitor do Colégio Português em Roma, Mons. Manuel Cardoso de Carvalho.

O distinto sacerdote tratou de diversos problemas com o Senhor Bispo de Aveiro.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram adquiridas duas terras lavradas situadas no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, com as áreas de 3 865 m² e 2 417 m², respectivamente.

A Vereação e o sr. Vice-Presidente felicitaram o Presidente pela acção que teve na realização da Exposição das Actividades do Distrito, a qual atingiu um nível muito elevado, de grande alcance e projecção.

No dia 16 do corrente, foi oferecido um almoço aos componentes da representação brasileira que se deslocaram a Aveiro para a realização das provas de remo incluídas nos III Jogos Luso-Brasileiros. Foram trocadas saudações e lembranças entre o Presidente da Câmara e o Chefe da Delegação, Dr. Richer.

Sociedade

ANIVERSARIOS

J. CRESPO DE CARVALHO

Dia 23 — Dr.ª D. Maria Irene Valente Baptista, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins; D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; Dr. José Manuel Canavarro.

Dia 24 — D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime de Oliveira Lopes; D. Piedade de Oliveira Lopes; Tércio Guimarães; António dos Santos Marcela; Evaristo José Gonzalez Queirós; Eng. Carlos Alves Valente; Manuel Augusto de Azevedo Alves Novo; filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior; José Alexandre, filho do sr. Eng. António Maltho Sarmento; Jorge Manuel Lavrador Quininha, filho do sr. Dr. Cândido Quininha; Carlos Manuel, filho do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.

Dia 25 — D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda Alvim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; D. Isaura Rodrigues Valente de Almeida, esposa do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Jaime de Pinho Neto Brandão; Abraão Ferreira da Silva; Judite da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luís Manuel Rodrigues; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques Almeida; José Luís Agostinho de Mendonça Corte Real, filho do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Padre Joel de Deus Oliveira.

Dia 26 — Tenente Gonçalo Maria Pereira; Ruy José Branco Pinto; Maria Antónia Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; Jorge Manuel Agostinho Corte Real, filho do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Carlos Jorge, filho do sr. Capitão Carlos Alberto de Carvalho Henriques dos Santos; João António, filho do sr. António Perulo Panella; Padre Orlando Ferreira dos Santos.

Dia 27 — D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; Carlos Gamelas Souto; Maria da Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Artur da Cruz; António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins; Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

Dia 28 — D. Maria Graciete Pereira de Pinho dos Santos, esposa do sr. João Rodrigues dos Santos; Manuel Pereira Cajeira; Maria Isabel Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Rui Manuel Duarte dos Santos Paula.

Dia 29 — António Leopoldo Rebocho de Albuquerque Cristo; Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre; António Augusto Marques de Oliveira Pinto; Manuel Rodrigues Casimiro.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial de Oia, em 19 do corrente mês, foi baptizado o menino Luís António, primeiro filhinho da sr.ª D. Natália Simões Pires Tavares de Pinho e do sr. Sebastião Tavares de Pinho, alferes no Ultramar.

Presidiu ao acto Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, e serviram de padrinhos a tia materna, sr.ª D. Natália Simões Pires de Oliveira, e o médico sr. Dr. Angelo da Costa Graça.

PADRES JOSE LEBRE CAPOTE E JOEL OLIVEIRA

Encontra-se entre nós e já nos deu a honra e o prazer da sua visita o sr. Padre José Lebre Capote, Pároco da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Newark, nos Estados Unidos, e Director do «Novos Rumos», jornal que na mesma paróquia portuguesa se publica. Acompanhou a Portugal uma excursão de luso-americanos, como faz desde há anos, e regressará em 22 de Agosto à América do Norte.

Também se encontra em Portugal o sr. Padre Joel de Deus Oliveira, Coadjuutor da Igreja de Santo António de Cambridge, Mass., no mesmo país.

Agradecemos ao bom amigo a visita que fez ao «Correio do Vouga».

Está em Anadia, a reger um curso de prática fitossanitária, o nosso distinto colaborador José Crespo de Carvalho.

FIM DE CURSO

Terminou, em Coimbra, o curso de regente agrícola, com altas classificações, a menina Maria Helena da Rocha Bastos, filha da sr.ª D. Salomé Cândida da Rocha Bastos e do nosso dedicado amigo sr. Francisco da Rocha Bastos. Os nossos parabéns.

NA REDACÇÃO

Dignou-se vir pessoalmente à nossa Redacção o sr. Eng. Carlos Gomes Teixeira, para apresentar cumprimentos e agradecer as referências que fizemos a propósito da sua nomeação e posse do alto cargo de Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Agradecemos a penhorante gentileza.

FERIAS

Passou alguns dias na Oliveirinha, donde é natural, o rev. João Pandeirada Vieira Caniço, S. J., nosso colaborador, que este ano terminou o curso filosófico na Faculdade de Filosofia de Braga e dentro em breve partirá para Timor onde vai trabalhar no magistério durante dois ou três anos.

Agradecemos a visita que se dignou fazer ao nosso jornal.

Com seu marido e filhos, encontra-se nesta cidade, em casa de seu pai, a sr.ª Dr.ª D. Rosa Maria de Andrade Rino Pires, professora do Liceu Salvador Correia, em Luanda.



Sábado

CINE AVENIDA — «Um punhado de Heróis». França. Guerra. Apesar da violência que caracteriza a maior parte das cenas, baseada num episódio verídico, a película é classificada PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Os Fugitivos do Inferno Verde». Alemanha. Aventuras.

Domingo

CINE AVENIDA — «A Mulher de Palha». Inglaterra. Policial. A principal intérprete do filme é utilizada como centro de atenção num exibicionismo reprovável. A moral do argumento, preocupando-se com o aspecto central, deixa em claro problemas que levantou e conduz a conclusões que nem todas são válidas. Procura-se justificar, em parte, a vida reprovável da protagonista. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE — «Quem é o Pai da Criança». E. U. A. Comédia. Cenas duvidosas, dentro dum entrecho em que há muito de positivo. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Retalhos da vida dum Médico». Portugal. Drama. Filme de argumento realista e sincero em que se focam os primeiros passos, sempre difíceis, dum médico. Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «O Perfeito Sedutor». França. Comédia. As aventuras relatadas, apresentando situações confusas quase escandalosas e levando inclusivamente ao crime, foram-nos a opor reservas a este filme. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . MODERNA
Sábado . . . A L A
Domingo . . C A L A D O
Segunda-feira A V E N I D A
Terça-feira . S A U D E
Quarta-feira O U D I N O T
Quinta-feira N E T O



MUNDIAL DE FUTEBOL

A SELECÇÃO NACIONAL NOS QUARTOS-DE-FINAL SÓ COM VITÓRIAS E COM A MÉDIA DE TRES BOLAS POR JOGO. EUSÉBIO & COMPANHIA, BRILHAM NA INGLATERRA.

Quem havia de dizer!... Passamos aos quartos-de-final, após exhibições de grande classe, vencendo, com autoridade, conjuntos superiores em técnica e em trabalho colectivo.

Hungria, Bulgária e Brasil foram os nossos adversários nesta luta de gigantes, onde o europeu EUSÉBIO e seus companheiros brilham como estrelas no firmamento.

Este ano de 1966 ficará na história do futebol português como o de maior brilho, porque nunca fomos a uma fase final do Mundial para ganhar jogos. Fomos pela primeira vez para aprender, mas os pupilos de Otto Glória, o batuta do seleccionado, espalharam, nos campos ingleses, a fina flor do futebol lusitano.

Está aberto o livro do A. B. C. do quadro luso. Mas esperemos o resto. Salvé, Portugal!

Resultados Gerais

Portugal, 3 Hungria, 1 Portugal, 3 Bulgária, 0
Portugal, 3 Brasil, 1

Coreia do Norte será o nosso próximo adversário, em jogo a realizar no sábado, pelas 15 horas.



A Associação de Nataçao de Aveiro volta a ter a sua sede nesta cidade, depois de instalada em Águeda, durante vários anos.

Para dirigir os destinos daquele organismo, foi nomeado Presidente da Direcção o sr. Coronel João da Costa Moreira.

António Coelho Brás, antigo hoquista do Clube dos Galitos, será o novo treinador-jogador da turma aveirense, que regressa às competições na próxima época.

António Gonçalves, da Celulose, foi o vencedor do I Campeonato Distrital de Damas da F. N. A. T (Delegação de Aveiro).

Foram adiados para 7 e 8 do próximo mês de Agosto os Campeonatos Nacionais de Velocidade, nas categorias de Juniores, Seniores e Seniores, a realizar no Rio Novo do Príncipe, em Cacia.

Pinto Vieira é o novo treinador do União de Lamas. Este conceituado técnico foi o homem que há duas épocas conseguiu guindar o clube de Lamas da Feira à II Divisão Nacional.

Teodoro, dianteiro que foi do Guimarães e, ultimamente, militou no Belenenses assinou pela Sanjoanense por duas épocas.

A Sanjoanense perdeu com o Leixões por 2-1, num encontro de futebol integrado nas festas de Santa Marinha, no Marco de Canavezes, para disputa da taça «Dr. Arlindo Gonçalves».

É muito possível que não se efectuem, em 31 do corrente, na Figueira da Foz, as regatas para a disputa da «Taça Salazar».

REMO

Regatas Luso-Brasileiras

NÍTIDA SUPERIORIDADE DAS TRIPULAÇÕES BRASILEIRAS.

Integrado no programa dos III Jogos Luso-Brasileiros, realizaram-se, na tarde de domingo, na mais bela pista de remo nacional, RIO NOVO DO PRÍNCIPE, as regatas PORTUGAL-BRASIL, em que as tripulações brasileiras tiveram absoluta superioridade perante os conjuntos nacionais.

Bastante público assistiu com muito interesse às provas, que tiveram os seguintes desfechos:

Skiff — 1.º Brasil (Edgar Gyjsen), 8 m. e 20 s.; 2.º C. U. F.; 3.º Portugal (José Marques, da LAG).

Shell de 2 (prova complementar) — 1.º Ferroviários de Lisboa, 9 m. 10 s.; 2.º Náutico de Viana; 3.º Clube dos Galitos, com Manuel Pinho, Agnelo Casimiro e Manuel Guerra (tim.); 4.º S. C. do Porto.

Shell de 4 — 1.º Brasil (Sérgio Orlando, Cláudio Angeli, António Filho, Wilson Reeberg e Manuel Terezo (tim.)), 7 m. e 16 s.; 2.º Portugal (Clube dos Galitos), João Moniz, Augusto Ventura, António de Sousa, Carlos Paiva e Carlos Picado (tim.) 7 m. e 19 s.; 3.º Caminhense.

Shell de 8 (prova complementar) — 1.º C. U. F., 6 m. e 40 s.; 2.º Clube dos Galitos (José Picado, Artur Paiva, António Neves, Augusto Ferreira, Salviano Azevedo, Carlos Santos, David Ratola,

Maciel Bastos e Manuel Ferreira (tim.)).

Shell de 2 — 1.º Brasil (Alberto Blema, Assis Ramos e Manuel Terezo (tim.)), 8 m. 34 s. e 2/5; 2.º Portugal (Helder Rocha, António Gomes e Rafael Toledo (tim.)) da Cuf.

Double-Scull — 1.º Brasil (Edgar Gyjsen e Luis de Pernes), 7 m. e 37 s.; 2.º Portugal (Ilídio Silva e Manuel Rego, do Náutico de Viana).

Shell de 8 (prova de confraternização) — 1.º Brasil (Sérgio Orlando, Cláudio Angeli, António Filho, Wilson Reeberg, Alberto Blema, Assis Ramos, Milton Neves, José Angeli e Manuel Terezo (tim.)), 6 m. e 57 s.; 2.º Portugal (misto Galitos-Caminhense) — Ramalhosa (C), José Ventura (Galit.), F. Lourenço (C), João Moniz (Galit.), Braga (C), António Sousa (Galit.), Gavinho (C), Carlos Paiva (Galit.) e João Maciel (C) tim..

Novo reforço para o Beira Mar

Com a nova época a aproximar-se, os dirigentes beiramarenses não descuram o problema da aquisição de novos elementos para o «plantel» auri-negro.

O novo reforço chama-se Oliveira, natural de Aveiro, que na época passada ocupou a baliza do Marinhense, vindo do Portimonense. O contrato foi assinado por uma época.

Entretanto, outros novos elementos estão na agenda dos dirigentes beiramarenses.

dirigido por Albano Baptista, de Aveiro. As turmas alinharam e marcaram:

Beira Mar — Aguiar, Orlando, Joca (7), Amaral (4), Mané (1), Vieira (2), Francisco António e Urbano.

Espinho — Pinto, Duarte (3), Canelas (1), Couto, Macedo, Carapinha, Casimiro e Simplício (2).

Ao intervalo a marca era favorável aos aveirenses por 6-1.

Os números traduzem com fidelidade o que foi o jogo. A superioridade dos beiramarenses foi manifesta e, por isso, o marcador subiu, a seu favor, para números que estão de harmonia com o valor evidenciado.

Arbitragem bem conduzida.

Andebol de 7

NACIONAIS (ZONA CENTRO)

O SALATINAS A UM PASSO DA FASE FINAL DO NACIONAL DE SENIORES

Realizou-se, na noite de sábado, em Coimbra, o encontro Salatins-Atlético Vareiro, jogo de excepcional importância para apuramento do segundo classificado da Zona Centro, à fase final do Nacional de Seniores.

A equipa conimbricense, ao triunfar por 22-15, conquistou quase esse direito. Em boa verdade, ainda não está definitivamente apurado quem acompanhará o Paramos na fase imediata. Todavia, o Salatins, neste momento, é a turma que reúne maior favoritismo, ainda que, com possibilidades, embora remotas, de se qualificarem a Escola Agrícola ou os Abravezes.

Os próximos jogos o dirão.

Classificação actual: Paramos, 24 pontos; Salatins, 19; Vareiro, 17; Esc. Agrícola e Abravezes, 15; Régua, 10.

Anteontem, realizaram-se os dois encontros que faltavam para completar a penúltima jornada, os quais terminaram com os seguintes desfechos:

Abravezes-Paramos, 23-20; Esc. Agrícola-Régua, falta de comparecência do Régua.

JUNIORES

BEIRA MAR: CAMPEÃO DA ZONA CENTRO

Beiramarenses e espinhenses, apurados para a fase final do Nacional de Juniores.

Estava dentro das previsões gerais que Beira Mar e Espinho seriam os apurados pela Zona Centro, para a fase final do Nacional de Juniores, porquanto foram as turmas que melhores requisitos demonstraram durante os jogos efectuados na poule da Zona Centro.

Nesta cidade, no sábado à noite, os beiramarenses não só confirmaram o favoritismo que lhes era atribuído, como também asseguraram o título de campeão de zona, ao vencerem indiscutivelmente a turma dos espinhenses por 14-6.

Em Coimbra, a equipa dos estudantes bateu os Salatins por 15-14, obtendo assim a única vitória no torneio prestes a terminar.

Classificação

Beira Mar, 13 pontos; Espinho, 11; Salatins, 9; Académica, 7.

Jogos para domingo

Salatins — Beira Mar
Espinho — Académica

BEIRA MAR, 14 ESPINHO, 6

Superioridade absoluta dos beiramarenses.

Jogo no campo do Cabouco,

Desporto Corporativo

Campeonato Distrital de Pesca Desportiva de Rio.

O Campeonato Distrital de Pesca Desportiva de Rio de Aveiro, que se realizou com bastante concorrência, teve como vencedor Silvestre Ribeiro Telha, da Fáb.ª Alba, Centro, que igualmente venceu por equipas.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

INDIVIDUAL — 1.º Silvestre Ribeiro Telha, Fáb. Alba, 1164,50 val.; 2.º José da Louca Peixinho, Sacor, 1047,04; 3.º Albino Martins, Celulose, 1037,68; 4.º Nestor Borges Pinto, Alba, 1000; 5.º António Vieira Mouro, Sacor, 912,43; 6.º Higino Antunes, Sacor, 878,44; 7.º José Esteves Rodrigues, Sacor, 813,37; 8.º Gil Manuel Lemos, Alba, 705,62; 9.º José da Silva Ravara, Aleluia, 670,23; 10.º Firmiano Gomes Fernandes, Oliva, 523,12; 11.º José Maria Vieira Mendes, Celulose, 497,55; 12.º Fernando Nunes Naia, Celulose, 489,36; 13.º João Pereira Vasconcelos, Sacor, 462,65; 14.º José Miranda Balreira, Sachs, 448,24; 15.º António Carlos da Silva, Alba, 380,06; 16.º Florindo Dias Ramos, Celulose, 298,09; 17.º José Augusto V. Ferreira, Sachs, 297,39; 18.º António Celso Barrento, Alba, 288,77; 19.º João Correia Louro, Sacor, 285,14; 20.º António Fernandes da Silva, Celulose, 250,93.

Inscreveram-se 129 desportistas e tomaram parte 98, pelo que ficaram apurados para a fase na-

Tiro aos Pratos

«I GRANDE PRÉMIO DA BAIRRADA»

Em Anadia, no «stand» Monte Castro, disputou-se, no domingo, uma prova de tiro aos pratos, denominada «I Grande Prémio da Bairrada», cujo produto liquido reverteu a favor dos Bombeiros Voluntários locais.

Concorreram 29 dos melhores atiradores nacionais, que travaram entre si uma luta renhida e entusiástica.

As classificações foram as seguintes:

«Poule de Ensaio» — 1.º Fernando Tavira das Neves (Lisboa), 20-20; 2.º Santos Silva (Porto), 19-20; 3.º Celestino Bárbara (Montijo), 17-20.

«Poule de Honra» — 1.º Cipriano Raio (Lisboa), 29-30; 2.º (ex-aequo), Celestino Bárbara (Montijo), António Lopes (Lisboa) e António Plácido (Totozendo), 28-30; 5.º Pinto Mouro (Porto), 36-40; 6.º Mário Marques (Estarreja), 34-40; 7.º capitão Santana Maia (Coimbra), 33-40; 8.º José Manuel Rodrigues (Estarreja), 26-30; 9.º (ex-aequo), Fernando Tavira das Neves (Lisboa) e Santos Silva (Porto), 25-30; 11.º (ex-aequo), eng.º António Simões Raposo (Anadia) e José Estima (Águeda), 24-30.

EMPRESA CERAMICA VOUGA, LTDA.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocatória

Ao abrigo do disposto no § 2.º do artigo 12.º do Pacto Social, convoco a Assembleia Geral da Empresa Cerâmica Vouga, Limitada, para reunir em Sessão extraordinária, no próximo dia 22 de Agosto, na sua Sede, pelas 15 horas, a fim de:

- 1.º — Apreciar, nos seus múltiplos aspectos, a actual situação da Sociedade;
- 2.º — Discutir e votar o aumento de capital social e a integração neste dos suprimentos existentes;
- 3.º — Estabelecer directrizes e tomar decisões quanto às acções a desenvolver imediata e futuramente.

Aveiro, 4 de Julho de 1966.

O Director-Gerente,
Carlos C. Gomes Teixeira

Taças Desportivas

OCULISTA VIEIRA chama a atenção do Ex.º Público para o grande e variado sortido de Taças para todos os desportos, em exposição aos Sábados e Domingos no seu Estabelecimento na Rua Viana do Castelo. Trata-se de modelos lindíssimos, tanto em prata como em casquinha desde as mais económicas às mais caras, com descontos especiais para as Colectividades Desportivas.

OCULISTA VIEIRA

(Frente aos Armazens de Aveiro) Telef. 23214 P. P. C

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)

AVEIRO

TERRAS

da nossa TERRA

BRANCA

Em Casaldiva, passou a funcionar mais um posto de recepção de leite, por conta da Nestlé Portuguesa, com filial em Avanço. Este benefício traz muitas vantagens para os lavradores daquela área, por lhes tornar a entrega mais cómoda.

— Desde o dia 1 do mês corrente a freguesia da Branca goza das vantagens de possuir uma carreira de passageiros diária, que lhe assegura transporte para Estarreja, Murtosa e praia da Torreira.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Foi adjudicada por 1 833 700\$00 a reparação e beneficiação da E. M. 596, incluindo a construção de uma variante para supressão da passagem de nível do Bairro do Mogo, 2.ª fase.

— As crianças e catequistas irão em passeio a Viseu no próximo dia 25.

— Muitas pessoas continuam a entregar as suas ofertas para pagamento dos sinos novos. Com esse fim, foram já percorridos os lugares da Murta, Charqueira e Cercal.

— A Câmara Municipal recebeu o reforço de 53 500\$00 para reparação de vários caminhos.

ANADIA

A Câmara Municipal está a transformar o Jardim Público, procurando harmonizá-lo com o Palácio da Justiça.

E só com o desaparecimento das árvores e dos arbustos que tanto o encobriam é que o referido imóvel se pode mostrar em toda a sua beleza e grandiosidade.

As obras que vão ser realizadas favorecem o aspecto urbanístico do local e da própria vila.

— Foi devidamente reparada a capela de S. Sebastião, que apresenta agora um aspecto condigno e airoso.

— A Câmara Municipal recebeu a participação de 192 900\$00 para reparação de diversas estradas e arruamentos.

— É da autoria do consagrado escultor conimbricense Cabral Antunes o busto do Visconde de Seabra, que será descerrado no próximo domingo, nesta vila, por ocasião da inauguração do Palácio da Justiça.

MURTOSA

Recomeçaram as obras de reconstrução e ampliação da igreja paroquial, interrompidas desde a Páscoa. Sinceramente desejamos que elas depressa sejam levadas a bom termo.

— Completou 95 anos de idade, no dia 16, o sr. Prof. Alípio da Silva Portugal, que é hoje a pessoa mais idosa da freguesia. Mandou celebrar Missa de acção de graças, na qual participaram todos os familiares.

— Os organizadores dos arcaiais denominados Fogueiras entregaram para a igreja importância superior a 4 500\$00.

— Tomou posse do cargo de aspirante da Secretaria dos Serviços Municipalizados o sr. Ernesto César Marques Tavares Brandão, que exercia idênticas funções em Estarreja Presidiu ao acto o sr. Prof. Jaime Vilar, Presidente do Conselho de Administração dos Serviços.

EIROL

Com grande movimento, abriu no passado dia 1 a pesca desportiva. Mais uma vez se notou a falta de um restaurante neste local turístico, lacuna que obrigou a maior parte dos pescadores de outras localidades, algumas longínquas, a abandonar as suas actividades desportivas a horas convenientes, para almoçar, não voltando aqui.

— No passado dia 10, realizou-se na Ponte da Rata um movimentado concurso de pesca desportiva patrocinado pela F. N. A. T. Foram diversos os concorrentes que disputaram valiosos prémios.

— Está quase concluída a estrada variante, projectada para a supressão duma passagem de nível. Em toda a parte se pede o desaparecimento das passagens de nível. Aqui, porém, o facto acarreta enormes prejuízos e a variante não se construiu de molde a trazer benefícios, pois não encurta distâncias. O problema tem sido posto pela freguesia às entidades competentes. Que elas o resolvam da melhor forma.

— Para honrar o encerramento da primeira fase dos trabalhos no Campo de Férias do I. D. E. S. O., estiveram no respectivo local os Senhores Bispos de Aveiro e Coadjuutor de Coimbra. O nosso Prelado celebrou Missa em capela improvisada e fez a homilia o Senhor D. Francisco Rendeiro.

Além do sr. Cônego Manuel Póvoa dos Reis, impulsor do

Campo e Casa-Mãe, estiveram presentes o Reitor do Seminário de Coimbra, Pároco da freguesia, Presidente da Junta, diversos sacerdotes, seminaristas, etc.

Seguiu-se um almoço de confraternização, no fim do qual o rev. Póvoa dos Reis teve uma larga conversa sobre o comportamento dos estudantes-seminaristas.

Falaram, também, os Senhores Bispos e Reitor do Seminário de Coimbra que, exaltando a obra, teceram os maiores encómios ao sr. Cônego Póvoa dos Reis — C.

AVELÁS DE CAMINHO

Cerca de quarenta proprietários de Avelás de Caminho, interessados na obra de reconversão de terras e vinha na ribeira do Cértima, entre aquela localidade e S. João da Azenha, deslocaram-se no domingo passado a Sever do Vouga, a ver a experiência que a «Shell» tem estado a fazer naquele concelho. Visitaram também as instalações da Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado e Avicultores do Caima, em Vale de Cambra, as instalações pecuárias do sr. Dr. Abel Portal, em Carregosa, e as do sr. Eng.º Joaquim Abrantes Zenha, em Figueiredo, concelho de Oliveira de Azeméis.

Foram acompanhados pelo Presidente do Grémio da Lavoura de Anadia, sr. Dr. Fernando Costa e Almeida.

SALREU

No dia 9, na Venezuela, em Caracas, vítima de desastre, faleceu o nosso conterrâneo António Rainho, de Campinos. Ausente há 13 anos, preparava-se para regressar a Salreu.

— No dia 15, no Vale da Rama, com 72 anos, faleceu o taneiro José Martins, viúvo de Margarida Tavares Carramona.

— No próximo dia 24 vai celebrar-se, na sua capela, a festa de Santa Cristina.

— Em gozo de férias, está entre nós o nosso conterrâneo sr. Dr. José Maria dos Anjos Brandão, pároco da Sé de Beja e professor do Seminário.

— O sr. Prof. Leal, de Adou de Cima, foi provido numa escola oficial em Cedofeita, no Porto. Passará a residir com sua esposa nesta cidade, a partir de Outubro.

AVELÁS DE CIMA

Apresenta um aspecto muito pouco digno o cemitério do lugar da Cerca, nesta freguesia. Parece que o campo sagrado está ao abandono, com erva crescida por todos os lados. O facto significa falta de brio e de respeito pelos mortos.

OLIVEIRINHA

Realizou-se nesta freguesia, no passado domingo, a festa em honra do padroeiro, Santo António. Todos os actos se revestiram de muito brilho, sobretudo a Santa Missa, à tarde, em que pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro, e a procissão, com duas bandas de música e numerosos anjinhos e membros das Irmandades.

GAFANHA DA NAZARÉ

Já regressou o nosso zeloso Pároco, sr. Padre Domingos José Rebelo dos Santos, após uma ausência de cerca de dois meses como capelão do paquete «Angola», nas suas viagens para os portos de África.

PARDELHAS

Graças à acção da Câmara Municipal, vai ser realidade a construção dum cemitério em Pardelhas. Foi aberto concurso, com a base de licitação de 1 130 767\$00. Na compra dos terrenos gastaram-se aproximadamente 200 contos.

Inauguração do Palácio da Justiça de Anadia

Realiza-se no próximo domingo, dia 24, a inauguração do Palácio da Justiça de Anadia. Dignam-se estar presentes ao acto solene o sr. Ministro da Justiça e outras altas individualidades, entre elas o Venerando Bispo da Diocese de Aveiro, que procederá à bênção do edifício.

O concelho de Anadia, que foi berço do autor do Código Civil actualmente em vigor, o Visconde de Seabra, aproveita a oportunidade para, naquele dia, descerrar um busto do grande jurista, uma das figuras mais destacadas da Justiça Portuguesa.

Publicamos o programa de todas as cerimónias:

10,30 horas — Concentração no limite da comarca, em Santa Luzia.

11 horas — Chegada do sr. Ministro da Justiça a este local, onde será cumprimentado.

12 horas — Inauguração do Palácio da Justiça, com bênção pelo Venerando Bispo de Aveiro, seguida de sessão solene.

14 horas — Almoço no Palace Hotel da Curia.

Barafunda Internacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

nossos para fomentar esse mesmo espírito de revolta. O que se passou com a revolta do Gungunhana, em cujo **graal** se encontrou, como legenda inesquecível do auxílio dado a esses revoltados pela nossa própria aliada, a oferta de uma rica salva de prata com afectuosa dedicatória da rainha britânica então a chefiar a Grã-Bretanha e que o grande Mousinho, arriscando a vida e dominando o terrível régulo, dá-nos, ao evocar o grande feito que foi orgulho nosso de então, a prova de que era, como hoje é e sempre tem sido, o agente exterior, o agente principal, se não único, dessa rebelião.

Hoje são os povos dominados, nessa guerra persistente que nos declaram em África, pelos mesmos sentimentos dos colonizadores ambiciosos do que era nosso, mas é ainda o elemento estranho que manobra na sombra, a soldo de agentes estrangeiros em que colaboram portugueses degenerados que, como portugueses não podemos considerar, mas sim como traidores à Pátria.

Os tempos são outros, mas os males que se sofrem, as vidas que se perdem e os riscos que se correm, obedecem ao mesmo padrão de uma seita de ambiciosos que empregam todos os esforços, sem qualquer espécie de escrúpulo, para nos afastar de África em cujo continente se vai consolidando cada vez mais o prestígio do nosso nome, a quem esse continente negro deve em muito a luz de uma civilização que desconhecia e que ele reconhece dever-nos e, portanto, não deseja abandonar-nos, preferindo continuar convivendo conosco a arriscar-se à luta por uma independência que, a conseguiu, se transformaria rapidamente na labiríntica e perturbadora situação em que se encontra a quase totalidade desses povos onde os falidos **Nkrumahs** e outros ditadores, desacreditados satisfizeram os seus mais repelentes apetites que essas circunstâncias de momento lhes garantiam, enriquecendo e defraudando com violências de toda a espécie e sem o menor escrúpulo, os dinheiros que iam extorquindo a esses povos, dominados pelo terror que eles cuidadosamente iam cultivando a seu modo e jeito, não poupando para tanto a vida dos povos dominados.

Esse caso do famigerado **Nkrumah** é típico do que seria amanhã o mundo entregue ao Governo despótico de tais farsantes.

Fugido de Accra e acorcorando-se à protecção dos comunistas sino-soviéticos, hoje destronado e odiado, **Nkrumah** é um símbolo vivo do domínio dos negros, do que ele seria se as portas lhe fossem abertas e lhe dessem ensejo a permanecer nos seus criminosos processos de domínio em que se exauria o tesouro dos povos dominados e se enchia a bolsa com toda a espécie de atentados à própria dignidade de tão proclamados zeladores da honra dos povos seus súditos.

Nkrumah, o famoso defensor dos direitos e interesses dos negros «especializados» pelos brancos, seus dominadores, ou mesmo pelos seus irmãos na cor mas não

seus colaboradores, veriam assim frustrados os seus planos de subversão da África que a sua qualidade oficial de Presidente do Ghana lhe garantia, para o que tinha elaborado o seu plano de subversão, como o demonstraram os documentos por ele abandonados quando de Moscovo, onde fora em gozo dessa frustrada vitória, se viu forçado a recolher à casa do vizinho seu irmão na cor e nos processos de governo e se viu ainda expulso do seu trono. Começou então a esclarecer-se a sua vida de aventureiro sem sombra de escrúpulos. Foi-se pondo a descoberto todo o tenebroso plano de subversão em que pensava poder vir a ser o senhor de toda essa parte de África que julgava vir a cair sob o seu domínio.

Este o quadro negro dos negros senhores da África!

Felizmente não conseguiu o negro **Nkrumah** levar por diante esse plano de subversão social em que ele se proporia ser o senhor de alguns milhares de súditos por ele escravizados alargando esse seu sonho do domínio até onde tal lhe fosse possível.

O Festival da Juventude em Ilhavo

Tudo se prepara para que seja uma autêntica jornada de fé, de entusiasmo e de alegria o Festival da Juventude, que se realizará em Ilhavo no próximo domingo, para celebrar o Dia da JOC Internacional.

Voltamos a publicar o respectivo programa:

9 horas — Concentração dos jovens, vindos de todos os recantos da Diocese, na Avenida da Senhora do Pranto.

10 horas — Desfile, com bandeiras de todos os países onde existe a JOC e algumas representações dos vários meios de trabalho, tomando também parte a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

11 horas — Santa Missa no Pavilhão dos Desportos, com ofertório solene.

12,30 horas — Almoço de confraternização, ao ar livre.

15 horas — Sessão solene, com a presença das autoridades, constando de jogo cénico, coro falado e outros números.

16 horas — Parte Recreativa, com a colaboração das Secções da JOC/F.

18 horas — Encerramento das Comemorações com o Hino Jocista.

RECOLHA DAS MOEDAS DE PRATA DE DEZ ESCUDOS

Termina no próximo dia 30 a recolha de moedas de prata de 10\$00, conforme o artigo 2.º do decreto-lei n.º 46 961, de 15 de Abril do corrente ano.

Inauguração de Melhoramentos EM ESTARREJA

A inauguração de diversos melhoramentos neste concelho, no passado domingo, assinalou o início das comemorações do ano 40 da Revolução Nacional.

As cerimónias presidiu o sr. Governador Civil de Aveiro e estiveram presentes as mais altas individualidades.

A aguardar o Chefe do Distrito, junto aos Paços do Concelho, prestavam guarda de honra um piquete do corpo activo dos bombeiros, com bandeira e fanfara, e um «castelo» de filidos da M. P.

No salão nobre efectuou-se uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra os Presidentes do Município e da União Nacional, Prof. Boaventura Pereira de Melo e Dr. Augusto César Ramos, respectivamente, que se referiram à importância dos melhoramentos que iam ser inaugurados e salientaram o significado da data que o concelho começava a comemorar.

Encerrou a sessão o Governador Civil, que agradeceu a recepção que lhe fora dispensada e manifestou a sua satisfação por presidir à inauguração de melhoramentos que iam beneficiar directamente a população do concelho. Terminada a sessão solene, as

individualidades dirigiram-se para o local onde se ergue o posto de transformação de energia eléctrica, que foi inaugurado.

Depois, realizou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra do quartel dos bombeiros da vila, obra que custará 1 600 contos.

Usaram da palavra, para se referirem ao significado do acto, o Presidente da Direcção dos B. V. E. e o Chefe do Distrito.

No mesmo local, foi celebrada Missa pelo Senhor Bispo de Aveiro e, mais tarde, na Rua Dr. Pereira de Melo, foi inaugurado o novo edifício escolar, de quatro salas e cantina anexa. Receberam as individualidades os professores Artur Augusto Alves de Sousa e D. Estela A. Leitão.

Depois do corte da fita simbólica pelo nosso Prelado, houve uma breve sessão em que falou o professor Artur Sousa, seguindo-se um almoço de confraternização.

De tarde, em Avanço, foi inaugurado o edifício-sede da Junta de Freguesia e, a seguir, em Pardilhó, inauguraram-se diversos melhoramentos e descerrou-se uma lápida que deu o nome de uma rua ao Capitão António da Silva Vigário, morto heróicamente em combate na província de Angola.

A IGREJA no MUNDO

PAULO VI SUBLINHA O PAPEL DA OPINIÃO PÚBLICA NA IGREJA E NO MUNDO—Numa mensagem dirigida ao Presidente das Semanas Sociais de França, por ocasião da 53.ª sessão, dedicada à opinião pública, o Papa acentuou a importância da opinião pública no mundo moderno e no seio da própria Igreja e referiu-se à necessidade duma opinião pública esclarecida, ao dever de trabalhar pelo respeito da pessoa e dos valores espirituais no mundo da informação e ao dever das Igrejas, que constituem uma opinião pública activa e lúcida dentro da própria Igreja. Disse a terminar: «Manifestação da santa liberdade dos filhos de Deus, a opinião pública na Igreja é o diálogo de família na confiança mútua, de maneira que, se cada um pesar o bem fundamentado das suas intervenções, a opinião pública representará na Igreja o benfazejo papel de instrumento de diálogo privilegiado, ao mesmo tempo que ajudará poderosamente a Igreja no seu esforço de diálogo, a cada passo renovado, com o mundo deste tempo».

IMPORTANTES CONFERÊNCIAS DO CONSELHO ECUMÉNICO DAS IGREJAS—O Conselho Ecuménico das Igrejas, que reúne a quase totalidade dos cultos protestantes, anglicanos e ortodoxos, realiza estes dias em Genebra uma conferência muito importante para estudo das relações entre a Igreja e a sociedade. A Santa Sé designou 8 observadores para assistir aos trabalhos, fazendo parte destes o famoso teólogo belga, Mons. Charles Moeller, que desempenha altas funções na Cúria Romana.

COMISSÃO PROVISÓRIA DO APOSTOLADO DOS LEIGOS—O Papa criou uma Comissão Provisória do Apostolado dos Leigos, acedendo aos desejos do Concílio. Esta Comissão manterá contacto com a Secretaria de Estado, fornecerá informações sobre iniciativas dos leigos, estudará os problemas destes e ajudará, com os seus conselhos, a Hierarchy e os leigos nas obras de apostolado. Compete ainda à Comissão

facilitar a justiça e o amor de Cristo para com os pobres, e estimular os católicos a promoverem o desenvolvimento das regiões necessitadas e a justiça social entre as nações.

REGRESSO DE MISSIONÁRIOS AO SUDÃO—O governo do Sudão vai entrar em contacto com o Vaticano para que regressem ao país os missionários há pouco expulsos sem qualquer motivo. Foram expulsos mais de 300 missionários do Sudão, onde existem 300 mil católicos e 100 mil protestantes.

ESPALHA-SE POR TODA A RÚSSIA A MODA DOS FIOS COM CRUZES—Entre as jovens russas é moda usar ao pescoço fios com cruzes. Esta moda começou em Moscovo e espalhou-se rapidamente por toda a Rússia, apesar dos protestos da imprensa comunista, que estranha, com certa lógica, que tal possa acontecer num país em que as fábricas foram socializadas e pertencem a um governo oficialmente ateísta...

Estas incongruências, publicamente apontadas na pátria do comunismo, mostram a evidência que a moda é soberana e que às vezes—parece ser o caso—até serve para manifestar uma atitude espiritual oposta à tirania reinante.

800 SOLDADOS DOENTES EM FÁTIMA—Cerca de 800 soldados doentes, a maioria dos quais prestou serviço no Ultramar, estiveram em Fátima, numa comovente manifestação de piedade e fervor, a pedir a Nossa Senhora a cura das suas enfermidades, a protecção para todos os militares portugueses e a paz para a Pátria.

O PADRE AMÉRICO FALECEU HA DEZ ANOS—Foi há dez anos—em 16 de Julho precisamente—que faleceu o Padre Américo. Um golpe inesperado, num trágico desastre de viação a caminho de Paço de Sousa, cortou o fio da vida do grande apóstolo da «Obra da Rua», cuja acção em prol dos rapazes desprotegidos ficou assinalada de maneira inesquecível. Recordar a sua figura é acto de gratidão e de justiça.

MAGISTRADOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mático do crime, servido pela moderna magistratura (diabólica magistratura!) do banditismo ou gangsterismo dos nossos dias, ajudado pela literatura, rádio, televisão, etc., dos nossos malaventurados tempos...

Como tudo isso estabelece a confusão e a dúvida!
Um Magistrado, um Juiz, que divindade tutelar, tão necessária à sociedade de hoje!

Entre outro dia num Tribunal. Eu era uma simples testemunha de defesa ou abonação de comportamento. Pediram-me. Por sentimento religioso, só se não posso é que negarei uma sede de água a quem ma pedir...

Mas por que será que eu, que fui tantos anos uma espécie de juiz de serviços disciplinares, não sei que timidez, acanhamento ou mal-estar sinto num Tribunal?

Será porque, nem sequer mandando as moças que me incomodam à sesta, eu pressinto que a plasticidade do nosso barro humano, consoante o ambiente, a ocasião, o estado de alma e o estímulo, tanto pode tornar-nos, num fugaz momento, um herói como um criminoso?

Assisti à sessão superiormente presidida pelo magistrado. Autêntico magistrado, porque se nos revelou mestre em tudo:

— Na pontualidade com que se dirigiu à sua cátedra;
— No requinte de respeito e cortesia com que se dirigia a todos: advogados, funcionários de Justiça, testemunhas, e até aos próprios arguidos;

— Na firmeza delicada com que corrigia atitudes menos cerimoniais ou testemunhos menos claros ou menos exactos dos depoentes;
— Na austeridade suavizada por uma ampla visão e compreensão das coisas do mundo;

— Num rebate nobre de consciência, na dúvida; (Na verdade, de quem eu mais duvido é de quem não tem dúvidas...)

E a coroar todo este rosário de qualidades magistrais, um sentido religioso (seja ou não crente) do perdão.

Castigar significa, etimologicamente, tornar casto ou puro. E nem sempre, contundindo, se purifica, mas antes se pisa e enodaa.

Quando o digno magistrado disse às duas réis, mutuamente queixosas, que o processo tinha dois caminhos, e que um deles poderia ser o mútuo perdão de agravos, eu não pude impedir que os meus olhos se humedecessem repentinamente!

Seria pelo facto de meu Pai ter sido juiz de paz durante muitos anos, passando a sua longa vida a harmonizar vizinhos desavindos? Seria o sentimento da Poesia, com

Jazigo dos Bispos de Aveiro

Há meses, quando foi inaugurado, no cemitério central da cidade, o Jazigo dos Bispos de Aveiro, informámos que faltavam ainda mais de 20 contos para a liquidação total das obras. E manifestámos o desejo, muitas vezes repetido ao longo da campanha, de que as despesas fossem inteiramente satisfeitas pelo clero e pelos fiéis da Diocese, como sentida homenagem à memória dos nossos falecidos Prelados.

Hoje, devemos registar mais três ofertas. E distinguimos a maior, sobretudo pelo que ela significa. É da sr.ª D. Maria de Jesus Fernandes, irmã do saudoso D. Domingos da Apresentação Fernandes. Veio agora mais uma vez com a mesma quantia: 5 contos. É uma prece junto à campa. É um gesto de saudade e gratidão. É sentimento de beleza que Deus recolherá no céu.

Estas e as restantes ofertas fazem-nos deixar aqui mais uma lembrança. Haverá ainda quem possa e queira recordar os Bispos da Diocese de Aveiro, contribuindo para a construção do Jazigo. Faltam, neste momento, apenas 15 contos. Se os dermos, a homenagem será inteiramente nossa.

D. Maria de Jesus Fernandes, 5 000\$00; Dois sacerdotes, 1 250\$00; Sebastião Tavares de Pinho, 100\$00.

Mons. Aníbal Ramos

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

e Semanas de Estudos realizadas na Diocese tem apresentado valiosos trabalhos sobre assuntos de pastoral, liturgia ou sociologia, alguns já publicados em revistas, sobretudo na «Lumen», ou em opúsculos.

Desempenha importantes funções na Cúria Diocesana, é Assistente Distrital da Mocidade Portuguesa e Assistente Diocesano da Acção Católica.

Por duas vezes, prestou assistência religiosa aos soldados do Regimento de Infantaria 10, como capelão, no campo de instrução militar de Santa Margarida.

Durante vários anos, foi professor de Religião e Moral na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro.

Em 1959, o Santo Padre João XXIII nomeou-o seu Camareiro Secreto Supramunerário, com o título de Monsenhor, e em Janeiro de 1963 foi nomeado Consultor Diocesano.

Tem feito várias viagens a estrangeiro, nomeadamente à Inglaterra e à América do Norte. Foi a Roma por ocasião do encerramento do Concílio Ecuménico e ainda há pouco, acompanhando o nosso Prelado, esteve em Salamanca, a tomar parte numa reunião de Reitores dos Seminários de Espanha.

Traduziu do francês um livro de Jean Guittou, «O Problema de Jesus», e organizou, por altura do centenário de José Estêvão, uma notabilíssima antologia de escritos do grande parlamentar aveirense, publicada pela Câmara Municipal com um valiosíssimo estudo também de sua autoria. Tem pronto um trabalho com o título «Antero e Jaime Lima—Ensaio Epistolográfico», que em breve será editado pelo nosso prezado colega «Litoral», de que é colaborador. Está actualmente a recolher elementos para uma monografia do Bunheiro, sua terra natal.

No «Correio do Vouga», tem sido permanente e valiosíssima, desde sempre, a sua colaboração. Algumas vezes substituiu o nosso Director nas suas ausências e dedica ao jornal o maior carinho, compreendendo a importância da sua missão no conjunto do apostolado diocesano.

que nasci, o qual me torna sensível a todos os actos nobres?

Pieguice ou interesse mesquinho juro que não foi! Mas certamente uma comovida admiração pelo Magistrado, cujo nome, bem contra minha vontade, me permito omitir, para que não possa interpretar-se como lisonja um raciocínio lúcido da minha maneira de ver, e um sentimento sincero do meu coração.

DELA DIOCESE

Vigário Geral da Diocese

D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE, POR MERCE DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, BISPO DE AVEIRO.

Considerando que se encontra vago o cargo de Vigário Geral da Diocese depois que o Santo Padre se dignou elevar ao Episcopado o Excelentíssimo Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, o qual quer como Pároco quer como Vigário Geral presteu ao actual Bispo de Aveiro e ao seu saudoso Antecessor preciosa colaboração no governo da Diocese;

Considerando a grande conveniência que se verifica em o Prelado da Diocese poder dividir de algum modo o peso da sua missão pastoral com alguém que com ele constitua como que uma única pessoa moral;

Considerando que concorrem no actual Reitor do Seminário de

Santa Joana Princesa, de Aveiro, Monsenhor Aníbal de Oliveira Marques Ramos, os requisitos exigidos pelo Direito, designadamente a prudência, a piedade e a cultura indispensáveis ao cabal desempenho das funções de Vigário Geral;

HAVEMOS POR BEM:

Nomear o Reverendíssimo Monsenhor Aníbal de Oliveira Marques Ramos Vigário Geral da Diocese, com todos os direitos e obrigações que lhe competem nos termos da legislação eclesiástica, devendo acumular as novas funções que agora lhe cometemos com as de Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro.

Dado em Aveiro, aos 16 de Julho de 1966.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Vice-Reitor do Seminário

D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE, POR MERCE DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, BISPO DE AVEIRO.

Considerando que se encontra vago o cargo de Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro;

Considerando que, tendo sido o seu actual Reitor, Monsenhor Aníbal de Oliveira Marques Ramos, por Nós nomeado Vigário Geral da Diocese, não poderá este, de futuro, acompanhar tão de perto a vida interna do Seminário, tornando-se, por isso, necessária a nomeação de um Vice-Reitor;

Considerando que concorrem no rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa os requisitos ne-

cessários para o desempenho da delicada e importante função de educador de candidatos ao sacerdócio, como tem demonstrado nos cargos que no mesmo Seminário vem desempenhando;

HAVEMOS POR BEM nomear Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro, o rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa, esperando que, sob a orientação do Reitor e com a leal colaboração dos outros Superiores que decerto não lhe faltarão, desempenhe digna e frutuosa e cometeção a nobre e delicada missão que lhe cometemos.

Dado em Aveiro, aos 18 de Julho de 1966.

† Manuel, Bispo de Aveiro

11 Bispos Portugueses naturais do Distrito de Aveiro

Foi há dias publicada uma lista completa dos Prelados Portugueses, que são actualmente em número de cinquenta. Destes, onze são naturais do nosso distrito ou assim considerados:

D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz de Braga, natural do Monte, concelho da Murtoza;

D. Moisés Alves de Pinho, Arcebispo de Luanda, natural de Fiães, concelho da Feira;

D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Arcebispo Titular de Cizico, natural de Pardilhó, concelho de Estarreja;

D. Manuel dos Santos Rocha, Arcebispo-Bispo de Beja, natural de S. José de Tocantis, no Estado de Minas Gerais, Brasil; veio para Calvão, concelho de Vagos, terra de seus pais, aos 6 anos de idade;

D. António Valente da Fonseca, Bispo de Vila Real, natural de Válega, concelho de Ovar;

D. Sebastião Soares de Resende, Bispo da Beira (Moçambique), natural de Milheirós de Poiares, concelho da Feira;

D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro, O. P., Bispo Coadjutor de Coimbra, natural da freguesia e concelho da Murtoza;

D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico do Porto, natural de Mosteiró, concelho da Feira;

D. Francisco Nunes Teixeira, Bispo de Quelimane (Moçambique), natural de Beduido, concelho de Estarreja;

D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, natural de Monsanto da Beira (a aldeia mais portuguesa de Portugal), mas considerando-se de Anadia, onde nasceu e viveu seus pais;

D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve, natural do Bunheiro, concelho da Murtoza.

Três parágrafos sobre educação

Quando os pais empreendem a difícil aventura de ajudar o filho a desenvolver ao máximo as suas potencialidades, têm que começar com o «material» que Deus lhes confiou. Qualquer artista está limitado naquilo que pode realizar pelo material com que tem de trabalhar. Um pai ou uma mãe, trabalhando com o mais precioso de todos os materiais, deve estar consciente das forças e das fraquezas da criança que tem nas mãos.

O maior prejuízo que os pais causam aos filhos, no capítulo da herança biológica e física, é talvez a sua má vontade em aceitar a criança tal como ela é. Infelizmente, há pais que procuram no filho mais a sua própria satisfação do que o bem e a felicidade da criança. Querem poder «gabar-se» do filho aos amigos e vizinhos, «orgulhar-se» dos talentos da criança. Pensam que ela há-de ser o que eles quiserem, sem atenderem às suas limitações naturais.

Abençoada é a criança cujos pais não têm acerca dela outra ambição senão a de lhe proporcionarem uma infância alegre e feliz. Pais assim encorajam os filhos a seguirem os caminhos que melhor se coadunam com os seus interesses e talentos: dão-lhes todas as oportunidades de fazerem novas experiências, para que se desenvolvam em perícia e saber.

AO ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO...

Não se iluda com preços extremamente baixos!



IGNIS

A MARCA DE QUALIDADE

Apresenta um **FRIGORÍFICO** DA FAMOSA SÉRIE SPAZIALE que custa apenas — **2.990\$00**

mas...

QUE POSSUE

Capacidade absolutamente garantida de 130 LITROS

Interior em chapa de aço esmaltado

Congelador a toda a largura

Porta integralmente aproveitada

Descongelação automática

Moderno fecho magnético e...o novíssimo ISOLAMENTO EM POLIURETANO, que significa mais frio com um consumo mínimo de corrente eléctrica.

Visite o seu habitual fornecedor de electrodomésticos, compare PONTO POR PONTO com outros frigoríficos... e depois resolva!

Grande variedade de Modelos em Exposição nos AGENTES em AVEIRO

TRINDADE, FILHOS, L.da

TELEFONE 23101

OCULISTA

VIEIRA

Optica médica desde 1946

A MAIOR CASA DE ÓCULOS DO PAÍS NA PROVÍNCIA

Rua de Viana do Castelo, 21
Telef. 23274 PPC

AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Agradecimento

Alfredo Henriques e esposa, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todos aqueles que de qualquer maneira se interessaram pelo seu estado de saúde quando do seu acidente

Agradecimento

Leonilde Henriques Mánimo

Sua família agradece, muito sensibilizada, a todas as pessoas que, por qualquer forma, se associaram à sua dor, pedindo desculpa de eventuais faltas, involuntariamente cometidas.

EMPREGADA

Praticante de escritório, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

CHAUFEUR

Chauffeur com carta de ligeiros e pesados, livre do serviço militar, com prática e dando referências, precisa-se. Resposta a esta Redacção ao n.º 47

VENDE-SE

um prédio na rua Batalhão de Caçadores 10, n.º 45. Informa a próprio.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Torna-se público que por sentença de hoje foi declarada em estado de falência a Sociedade de Vinhos Scalabis, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede à Rua Comandante Rocha e Cunha números 110 e 114, da cidade de Aveiro, tendo sido fixado em 60 dias contados da publicação deste anúncio no Diário do Governo, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

E' administrador da massa falida, João Martins Ribeiro, solicitador, com escritório na Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º, desta cidade.

Aveiro, 13 de Julho de 1966.

O Juiz de Direito de 1.º Juízo

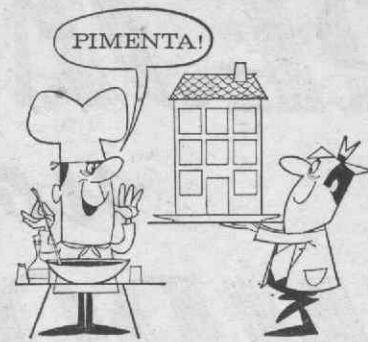
a) *Silvino Alberto Villa Nova*

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção

a) *Alcides Viriato Sequeira*

n.º 1807, do «Correio do Vouga» de 21-6-1966

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM **135 CONTOS**

rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente, incluindo beneficiários oficiais, incluindo beneficiários

mente ou através dos organismos das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de

J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. Tels. 45843 e 47843
QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021, 2
AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente - Telefone 933670

Terreno - Vende-se

Para construção. *Condições aprovadas pela Câmara.*

Prédio de rendimento, na Rua Aires Barbosa. Trata: Paulo Catarino, Advogado — Telef 23451

Dinheiro - Hipotecas

Emprestamos qualquer quantia sobre casas ou terrenos, em condições fora de toda a concorrência. Transacções rápidas. Também fazemos empréstimos sobre **AUTOMÓVEIS**, no espaço de 1 hora. Para resolver o seu problema financeiro utilize os telefones 30101 e 35949, ou dirija-se pessoalmente à:

Organização Gandarela

(Entidade com reconhecida idoneidade e autorizada pelo Decreto-Lei n.º 43.767)

Rua Sá da Bandeira, 311

PORTO

ao seu dispôr...



insecticida perfumado

O mais poderoso existente no mercado. Inofensivo para pessoas e animais.



FINA

Lisboa • Porto • Coimbra
Agências em todos os Distritos

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
 Doenças de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Eq.

CONSULTAS:
 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:
 Consultório — 2 4 4 5 8
 Residência — 7 2 1 4 0
 A V E I R O

DOENÇAS DOS OLHOS
 — OPERAÇÕES —
Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.te

Alma de Cine-Teatro Avenida

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
 Telf. 23182

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
 RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston

Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque

Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
 DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
 Telefone 22706
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
 Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594
AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista
 Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA
 Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
 Consult. 22779 — AVEIRO

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA
 Doenças do Coração
 Doenças do Sangue

Consultório:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14 30

Residência:
 R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
 Telef. 23 547 — AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
 da Noite 24800 { Feriados 22295

CURSO DE FÉRIAS
DACTILOGRAFIA EM 30 DIAS
 Habilitações mínimas para admissão: *Instrução Primária*
 Contabilidade Mecânica **EFCEX — KIENZLE**
De acordo com a Campanha Geral de Produtividade
MECANOGRAFICA
 R. Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 — AVEIRO

RENOLD

Redutores de velocidade até 400 C. V. com relações de velocidade até 5000/1.

Kopp

Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3 a 3 vezes a velocidade de entrada.

Harker, Sumner & C.a L.da

PORTO

HOLROYD

LISBOA

90
ESCUDOS
MENTAIS
MARCAS

130 LITROS 2450\$00
 145 LITROS 2990\$00
 165 LITROS 3500\$00
 200 LITROS 4250\$00
 250 LITROS 4995\$00

sem entrada inicial
 qualquer fiador

arla • aveiro

FRIGORÍFICOS

General Electric • Frigeco
Gala • Ambra

Carlos M. Gandal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.
 (Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

Feijão — Milho

Poupará mão de obra e evitará prejuízos na recolha se utilizar uma debulhadora **SOAGE**, que também debulha milho com camisa, arroz e centeio.

Consultar:

SOAGE

Évora — Apartado 18
 Lisboa — Apartado 2136

FÁBRICAS AIELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Automóvel

Automóvel de aluguer vende-se na Praça de Ilhavo Resposta a esta redacção, ao n.º 47.

Carpinteiros

Precisa a firma SMIDA. Quintans — ILHAVO.

Casa de Penhores

Trespasa-se em Ilhavo. Nesta Redacção se informa.

VOLKSWAGEN

A U E I R O

PRECISA:

EMPREGADO-CHEFE ESTAÇÃO DE SERVIÇO
 ABASTECEDORES DE GASOLINA
 AJUDANTES DE ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Os interessados devem dirigir-se aos escritórios da Garagem Central — Aveiro.

Propriedade, vende-se em Aradas

Fronteira ao novo edificio escolar e paragem-zona dos autocarros dos Serviços Municipalizados, composta de bom prédio com 12 compartimentos, 2 cozinhas, 2 poços, 2 garagens, adega com sincho, estufas, sobrados, capoeiras, pocilgas, etc..

Area da casa e pátio — 1 284 m²; área do terreno anexo — 8904 m²; terreno para construção com 62 m² de frente na estrada nacional.

Vai definitivamente à praça, pelas 16 horas do próximo dia 24 do corrente mês de Julho (domingo).

SONAPGÁS

Uma chama mais quente

Para entrega imediata nos concelhos de Ilhavo e Vagos nos depositários

NEVES & CAPOTE, L.da

Rua Vasco da Gama, 62 — Ilhavo
 Telefone 22148

Acceptam-se sub-depositários para as localidades destes dois concelhos.

Aviso ao Público

Manuel Ferreira da Fonseca, vem por este meio dar conhecimento a todas as pessoas amigas e conhecidas, que havendo pessoas mal intencionadas que tem propagado que Agência Funerária Fonseca acabou, o que nunca sucedeu, ela continua como sempre tem continuado na Rua do Carmo, n.º 8 — Aveiro, telefone 23296, possuindo os artigos mais modernos, tanto para Câmaras ardentes, como para transladações com novo Auto-fúnebre.

Farsas Jurídicas Malanje e Salazar

escreve de Angola JOÃO SILVA MAIA

I De quando em vez a Comunidade Política Internacional é sobressaltada por actos do mais repugnante barbarismo, que os seus autores, numa medida intelectualmente ainda mais imunda, fazem associar a uma realidade cívica que tanto esforço comum exigia e tanto custou a elaborar ao longo do processo da civilização humana: o Direito. A barbárie e o sadismo colectivos, mesmo quando postos ao serviço de razões de Estado (hipotéticas ou não), pouco importa, porque a facção vitoriosa sempre aparece a invocá-las como justificativo, adaptando o interesse comunitário aos seus

pontos de vista), têm sido infelizmente um facto de todos os tempos, um aspecto em que o progresso das ideias e a evolução dos sentimentos têm deparado com uma tenaz resistência do preconceito da vingança que subsiste ainda no espírito humano. Quando o ódio faísca no brilho do olhar e a raiva espuma na boca temos de aceitar que há no homem ainda muito de besta. Mas pode considerar-se recente um refinamento por que vem passando a vingança dos vencedores de fenómenos políticos: a tentativa para dar uma expressão jurídica a essas puras orgias com que se encerram algumas intencões e revoluções.

Isso corresponde a uma ambiência internacional também relativamente nova e cada vez mais premente: a de que os regimes políticos têm de respeitar no plano interno uma conduta que possa ser internacionalmente, se não aprovada, pelo menos aceite. Quer dizer que a sanha dos vencedores procura agarrar-se a um argumento que a justifique, que lhe dê uma razão, ainda que isso seja apenas um ornamento, uma encaenação para iludir pretensamente o fundo do problema. Os julgamentos públicos de crimes políticos encontram desta forma uma validade formal; e porque assumem desde logo foros de acontecimentos de expansão noticiosa mundial tornam-se uma manobra política preciosa para os regimes políticos do poder, com previstos resultados a sacar, no plano interno como no plano externo. O Direito está assim transformado num instrumento para uso de carascos, numa essência nova para lavar as mãos dos Pilatos triunfantes. O Direito, não; uma farsa do Direito, que não engana gente prevenida, mas de qualquer modo dá aparência de validade a crimes assim postos fora da alçada jurídica, porque nessa mesma alçada vergonhosa e falsamente se apoiam! O método teve há bem pouco a sua última exibição numa regurgitante praça de Kinshasha.

ex-Léopoldville, com o enforcamento público de quatro chefes de um eventual golpe de Estado, condenados num julgamento-fantoches de cinco minutos, sem apresentação de defesa. (in «O Apostolado», de Luanda).

uma pequena mas verdejante terra, centrada em região magnificamente rodeada de matas e de montes, um miradouro de feliz concepção, com uma pequena mas curiosa piscina à ilharga, permite vislumbrar de um só golpe o excelente panorama da cidade e seus arredores. Em Malanje, um jardim público com edifício para biblioteca, parque infantil e várias pequenas estufas, uma piscina encantadora e um parque desportivo com «rink» e «courts» de ténis bem conservados são pontos certos de interesse para o visitante. Estas realizações dão bem a nota do cuidado com que em algumas terras de Angola se começa a pensar bem no Turismo (por ora, interno, é claro).

apontamentos Facéis

2 A participação num «rally» deu-me ocasião para re-encontrar Malanje e Salazar, as duas capitais de distrito intermédias na linha de penetração que parte de Luanda para o Este. Desta vez a minha atenção foi chamada para o evidente cuidado com que os responsáveis municipais vêm cuidando dos lugares públicos urbanos das suas cidades. Em Salazar,

FÉRIAS

Atas temos, no fim dum ano de trabalho. Não para todos, infelizmente, mas para muitos. É um direito. Pode ser um dever. Há, porém, que aproveitar as férias de forma a que elas sirvam o espírito e o corpo.

O problema torna-se mais agudo no que diz respeito aos jovens. É, na verdade, desolador vê-los para aí de braços caídos, enfatiados pela morosidade do tempo, sem nada que os leve, que os valorize. Como barcos perdidos, sem leme, sem vela e sem remos. Corpos vazios de alma. Vidas que se inutilizam às vezes para sempre.

As férias! Já começaram ou estão a começar por toda a parte. Que elas não sejam, para ninguém, ocasião de aviltamento e de pecado. Que sejam, antes, caminho na luz e encontro na paz e na alegria. Comunhão com a Natureza, no mar ou no campo, e diálogo com Deus na imensidade e na beleza da sua Criação.

O assunto merece reflexão. Voltaremos a ele proximamente.



ESDE pequenino me ensinaram — e com que ternura, minha Mãe, tu me ensinaste! Teus olhos calmos, teu bondoso sorriso, tua meiga vontade de me comunicar a alma tão grande e tão bela que o Senhor te deu, tu não a querias para ti; tu, tudo deste e nada querias para ti, tudo para mim, teu filho; a tua alma, sobretudo a tua alma; e o teu sangue, minha Mãe! Tu ensinaste-me — ensinaram-me que nunca devíamos chamar nomes feios a ninguém.

Outras lições terei esquecido. Esta, não. Esta, nunca a esqueci. Ao pobrezinho da saca a badalar diante do peito, da barba suja, da boca escorrendo, chamávamos carinhosamente toli-

POSTAL de algures

nho. Não era nome feio, não senhor...

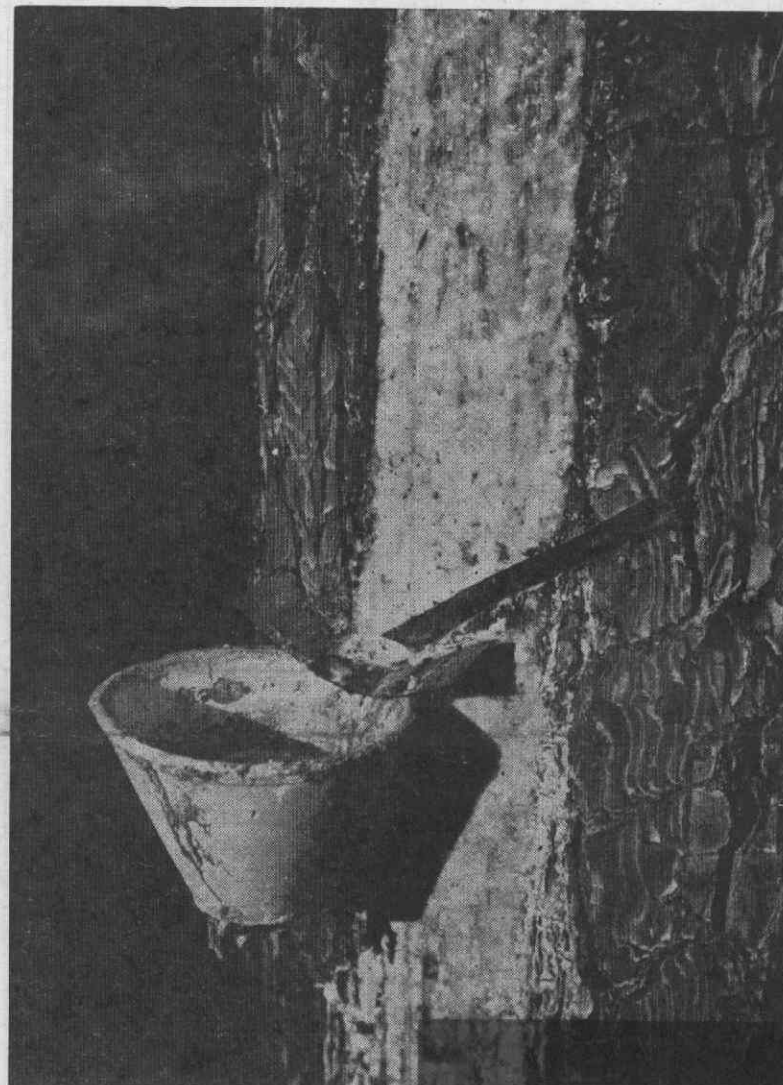
Um dia chamei ao outro, ao pobrezinho que fumava, e fumava e fumava, chamei-lhe Papa-Cigarros. Eu não sabia que ele se magoava com esse nome: eu era menino... sabia lá que lhe arranhava a alma com essa palavra! Quando cheguei a casa e te contei, minha Mãe, que o pobrezinho me quis bater com o pau com que sempre andava, tu repetiste a lição, sem uma palavra mais alta, sem uma censura, com o teu olhar e a tua alma toda: — «Nunca se devem cha-

mar nomes feios a ninguém».

Não, senhor; nomes feios nunca se devem chamar a ninguém. Abençoado Concílio do Vaticano Segundo, que acabaste com o nome feio de protestante e com os nomes feios que aos protestantes se chamavam nas prédicas dos oradores sagrados, entusiastas defensores da verdade! E o nome feio de pérfidos, que cristianissimamente chamávamos em oração aos judeus, já não se diz.

Hoje, somos todos irmãos. E irmãos não é nome feio. A não ser que...

JOÃO



Letras RUSTICAS

INFELIZMENTE, não é a laranjeira nem o limoeiro que andam. Somos nós, os regentes agrícolas das regiões norte-nhas, que vamos a caminho de Setúbal. E que jornada, Santo Deus! Faz um calor tórrido. Temos de meter água na «máquina» em Pombal, Vila Franca e Montijo...

Setúbal é uma grande e linda cidade. Aveiro vive embalada pela palavra de José Estêvão. A cidade do Sado recita na praça os sonetos de Bocage e escuta na Avenida os gorjeios de Luisa Todí. A fábrica, a oficina, as chaminés fumegantes das grandes indústrias, que são as formigas operosas do progresso material, prestam pouca atenção ao canto descuidado da cigarra, poetas e rouxinóis.

De manhã, entro numa igreja. Percebo pouco de estilos, mas atrevo-me a jurar que o portal é da Renascença. Não é românico, nem gótico, e para

ser manuelino não cheira ao Mar.

Rezo a oração do publicano. Pelos meus garotos, que gemem com as cólicas dos exames, pela família distante.

Há quem colecione selos ou porta-chaves variados (do feitiço da ferradura, ou parecidos com pneus ou esputeniques). Eu faço colecção dos letrados que vejo pelas esquinas. São gostos. Há baldas piores.

Tomo nota: «Largo das Almas, Ruas das Canastras e Nova da Conceição». Estes os nomes antigos e bem populares que o Município teve o escrúpulo de conservar no rodapé do novo chamadoiro. Nisto, só vejo uma falha. Enquanto que a rua que ostenta o nome de Luís de Camões nos lembra que ele viveu no «Século XVI», as outras não explicam quem foram, o que fizeram e em que século viveram os seus actuais patronos. A gente sempre gosta de saber, pelo menos o turista nacional, já que o in-

Jornada de Citrinos

por J. Crespo de Carvalho

glês prefere carregar-lhe no uisque e alagartar-se ao sol.

Ai, o sol deste Junho ardente! Junqueiro, que puxou «A lágrima» no Alto-Douro, verteria hoje duas em Setúbal. Foi-se a vontade de comer, o sono é agitado pelo pesadelo dos 38 graus à sombra. Suas mos as estopinhas.

Nos intervalos dos nossos trabalhos, o Director da Estação de Fruticultura refresca-nos o bico. Daqui reitero o meu bem haja ao sr. Eng.º Costa Neves, pelos ensinamentos preciosos, pelas suas gentilezas, mas desde já lhe declaro que não volto a Setúbal sem consultar previamente todos os oráculos da meteorologia, desde a Crimeira até à Florida.

E aos lavradores da Bairrada direi ao ouvido que a sua laranja nem para refrigerantes serve...

O verdadeiro solar dos citrinos vem a ficar perto de Marrocos.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro lança um apelo. Instante, apaixonado, ardente. A Santa Casa pede sangue. É o mesmo que pedir vida.

E nós pedimos, com a Santa Casa. Pedimos a todos os que possam dar sangue, dar vida.

O Hospital está quase exausto de sangue.

O Hospital precisa de dadores de sangue.

Reparemos na imagem, — bela e expressiva fotografia de António Leite Pais. A própria Natureza nos ensina o valor do sacrifício. E o nosso sacrifício ganha valor e mérito junto ao Sacrifício de Cristo, naquela tarde de Sexta-Feira Santa. Naquela tarde — e agora em todos os dias, para redenção do mundo.

A Santa Casa pede sangue.

O Hospital precisa de sangue.

Dar sangue é dar vida.

O HOSPITAL
precisa
de
SANGUE

ANO XXXVI — NÚMERO 1807 — AVEIRO, 22-7-1966 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal
AVEIRO